



Clipping de notícias



Recife, 23 de outubro de 2018.

Emprego no Estado cresce em setembro

Segundo Caged, em Pernambuco, foram criados 21.414 postos. Setor agropecuário gerou mais de oito mil vagas

JULIANA ALBUQUERQUE

Puxado pelos setores da agropecuária e pela indústria de transformação, em especial, a de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, Pernambuco fechou o mês de setembro com mais um saldo positivo na geração de emprego com carteira assinada. Segundo informações divulgadas ontem pelo Ministério do Trabalho, através de dados compilados do Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados (Caged), no Estado foram gerados no mês de referência, 21.414 postos formais de emprego. Em todo o Brasil, segundo o cadastro, os números também foram positivos, com saldo de 137.336 novas vagas no mercado formal, um acréscimo de 0,36% em relação ao mês anterior. Com isso, o estoque de empregos chegou a 38.507.474 vínculos.

Ainda com relação aos bons resultados estaduais na criação de postos formais de trabalho, a indústria da cana-de-açúcar continua cumprindo seu papel na geração de emprego e renda no Nordeste, pois, além de movimentar o setor industrial, o seu período de moagem também compõe o setor agropecuário, que manteve o saldo positivo do mês passado, com geração de 8.137 postos de



Indústria da cana-de-açúcar garantiu emprego em mais de 58 municípios nas zonas da Mata

trabalho. "A atividade da indústria da cana é uma das maiores geradoras de empregos formais na economia, garantindo postos de trabalho para a mão-de-obra de Pernambuco ao longo de mais de 58 municípios das duas zonas da Mata", destaca o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE), Renato Cunha.

Além do bom desempenho da indústria da cana, o setor industrial pernambucano já sente os efeitos

da demanda do fim de ano. "A demanda do setor industrial é antecipada, por isso, entre os meses de setembro e outubro os resultados positivos na geração de empregos. É justamente nesse tempo em que se tem necessidade do setor contratar mais para produzir mais com foco no consumo de fim de ano", explicou, em entrevista recente, o gerente do Núcleo de Economia e Negócios Internacionais da Fiepe, Emiliano Silva. Com abertura de 785 vagas, os resultados do comércio, apesar de discre-

to, já é comemorado pelo setor. "Em setembro, alguns empresários tendem a contratar por conta do Dia das Crianças, que é um dos principais termômetros para a criação de postos com foco no fim do ano. Porém, consideramos muito bom esse número de criação no período", comenta o economista da Fecomércio-PE, Rafael Ramos, que completa dizendo que a tendência é que entre outubro e novembro o comércio atinja o seu pico máximo na criação de postos de trabalhos formais de trabalho.